

O ATIRADOR

Organ patriótico, literário, noticioso e humorístico

DIRECTOR:—Hermato C. Atti

GERENTE:—Alexandre Ramos

ANNO I

Vaccaria, 24 Fevereiro de 1918

NUM 3

Nomenclatura do fuzil e do mosquetão "Mauser"

MODELO 1908

INSTRUÇÕES PARA O SEU USO

CAPITULO I

Descrição e nomenclatura do fuzil, dos acessórios e da munição.

DIVISÃO GERAL

1—O fuzil Mauser regulamentar, mod. 1908, é uma arma de repetição, d 7^{mm} de calibre e deposito na culatra com capacidade para cinco cartuchos. Atraz a bala pontaguda e é municiado pelo systema de lamina carregadora.

Comprehende sete partes principaes, a saber:

Canô e apparatus de pontaria;

Caixa da Culatra;

Mecanismo da culatra;

Mecanismo de repetição;

Coronha e telha;

Guardanhões;

Sabre-punhal.

A cada fuzil pertence ainda um certo numero de acessórios.

§ 1—Canô e apparatus de pontaria

QUADRO A

CANÔ

2—O canô (fig. 1) é um tubo inteiriço de aço, constituido por uma successão de secções de forma exterior cylindrica ou cylindro-conica, denominadas: *secção anterior (a)*, *secção média-anterior (b)*, *secção média-posterior (c)* e *secção posterior ou culatra (d)*. Destina-se a receber o cartucho e guiar o projectil, transformando a impulsão da carga em um movimento combinado de trasladação e rotação.

Superficies de adocamento (e) ligam entre si as diferentes secções, as quaes, de comprimentos variaveis, divergem ainda quanto as espessuras, estabelecidas de modo a ser garantida em cada ponto a conveniente resistencia, se excesso de materia.

3—A secção média-posterior offerece, proximo á culatra, uma porção perfeitamente cylindrica, em que se adapta o suporte da alça e diminue regularmente de diametro a partir d'ahi para a frente, até a junção com a secção media-anterior.

4—Na primeira secção do canô ou secção anterior está fixado o dispositivo da maça de mira.

5—A culatra forma no canô um reforço particular, destinado a supportar immediatamente o effeito da deflagração da pólvora, ahí mais energico que em qualquer outro ponto. Caracteriza-se por ser mais curta que as demais secções, apresenta em seu terço médio-posterior um rebordo circular saliente, a *faixa da culatra (g)*, de encontro á qual se apoia a caixa, e termina por uma parte filetada, a *rosca do canô (h)*, para o atarrachamento áquella peça.— (Continua)

Depois da Batalha

Dorme e sonha, depois da batalha perdida:
Longo dá Patria, de onde, em um febril momento,
Partira, a desejar perder por ella a vida,
Dorme, prostrado, o berôe, num grande abatimento.

Dorme, e sonha. Em redor, sob a treva extendida.
As sentinellas vão, vêm e vão passo lento,
Emquanto a noite má continúa, comprida,
Impassibilizando o vasto arampamento.

E o vencido, afinal longe dos inimigos,
Dorme em busca de paz. Porém se os olhos cerra,
Após a lucta, após da derrota os castigos,

Não logra descansar, porque o seu sonho encerra
Gra a transposição dos asperos perigos,
Ora o ronco rodar das carretas de guerra.

Oscar Lopes

Canção nativa

Abre-me, ô céu de eternas primaveras do meu Brasil, a tua riquissima umbella de azul e branco, quando não è de purpura e ouro, nos accasos flammejantes de nossos climas... Deixa que eu fite o estandal infinito de tuas nuvens enroladas como clamydes, em dobras de matizes opulentos! O campo intermino desse firmamento do Cruzeiro não nos lembra as reivas doees do céu indú, com as espheras sonôras feitas de limpido crystal, que, girando, entornam, nos reservatorios de Uranus, a agua santa de Bhrama, para dossedentar as vaecas mugidoras, de que falam os livros sagrados dos Devas?

Como levêm ser cheios de encantos e alegrias os parâmos mysteriosos desse Azul sem fim e sem limites do céu brasileiro!

Lá por entre columnas de esmeraldas e zimborios altissimos de ouro, estão os sitios da Paz e do amor, os reman-

dos calmos dessa suprema ventura sonhada por todas as theogonias conhecidas...

Que jardins maravilhosos por lá se devem admirar, ressendendo os perennes perfumes da branca azaár, das malvas e violetas, dos nardos e rosmaninhos de uma outra flora dos céus, com mais ricas e aromaticas flôres que as dos jardins da Terra do Brasil...

Valles amenos de meu doce paiz do Brasil, como vos recordo, nesta pagina de uma bucolica sadia e amavel! Campinas esmaltadas de mil flôres, com alfombras macias e delicadas de musgos verdes e de trevos cheirosos: porque não vindes me affagar a vista nostalgica, nas paragens deste exilio, que è o Tediona longinqua terra negra da Desventurara?

Ah! eu bem vos sinto, ô odores nativos dos laranjaes e pitangueiras em flôr, onde os insectos de puro das colmeias vão zumbindo como aquellas abelhinhas do Hymeto ou de Syree, sugar o mel e os aromas para o fabrico dos favos ado-

"O Atrador"

Mensalidade — 1\$000

Num. avulso — 300

Pagamento adiantado

Qualquer reclamação deve ser dirigida ao seu gerente a rua Dr. Flôres. Publica-se aos domingos.

cicados...

Nem vos, ò celebrado loureiro de Appollo, ò parras traidoras de Dyunisius, ò murta cheirosa de Venus, podereis nunca competir com os codros copados, com as jaboticabeiras pejudas de fructos divinos, ou mesmo com as olentes trepadeiras e orchideas selvagens de minha terra do Brasil! Quanto vales mais, ó baunilha tumida e embriagadora das florestas virgens do Amazonas, do que os tomilios do Hubéa, as açucenas de Granada, as flôres apreciadas de Nessari, as rescedentes violetas de Parma!...

E dizer que poucos te contam as bellezas, ó meu Brasil amado, que tuas opulencias e galas, para serem queridas e notadas, devem antes perder a origem, o saber e o nome patrios para terem o carimbo e rótulos de extranhas terras!... (N. de Senna.)

EXCERPTO

Para o LAU SUBTIL

Deserta minha alma das illusões que a deliciavam, banido o amor do coração maguado, meu espirito parte na gondôla do sonho á nostalgica região da Saudade.

Saudade! Dulcissimo paraíso onde o passado revive; Eden passional, terra do Sonho, necrópole do Amor, assim possas purificar minha alma na fonte lacrimal do arrependimento, resuscitando em meu espirito a esperança fugida!... Asyla minha alma desterrada à sombra do passado, deixa-me soluçar, em agonia, no teu regaço misericordioso...

Consola-me com a tua bençã; pacifica o meu espirito angustiado; dá-me luz e entendimento, para que eternamente eu veja em sonho a enclausurada querida, para que se

MISSIVA

Carissimo TULLIO VITALIO

SAUDARES

Quando a tua carta chegou-me ás mãos, estava eu n'um tão intimo idyllo com a tristeza, com essa sombria matrona melancolica, que bem custou-me o lê-la, ta' o meu estado d'alma.

Tem desses momentos sombrios, desses colloquios dolorócos em que faz fundo uma paysagem cinzenta de ceu hibernal, os que sentem desejos de contar lagrimas por Santa Cecília, toda vez que se lembram de como è inatingivel a Chanaan fugidia dos ideais humanos.

Li-a entretanto. E como bem escolheste os versos que citaste, no idioma de Voltaire por maneira a arrancar-me dos braços daquella soberana de olhos scismarentos!..

Sim! Que coisa ha melhor que o sonho, esse vago fugir da alma para regiões que se não descrevem as bellezas infindaveis; esse leve e aereo anejo de Psiche, a vogar etherea por sobre o azul de ceus ignotos, doirando-se á luz das pulverisações da via-lactea, banhando-se na prata dos circulos exquisitamente concentricos das visinhanças da Lua?!..

Que coisa ha melhor que o sonho, essa gondola misteriosa e rapida que nos transporta, por mares de eterna bonança e sempiterno azul, para o paiz doirado da Chimèra, onde a vida è um mixto maravilhoso de poesia, phantasticamente derramada de gemmas, caricias, gorgêios e aromas?..

Nada, Tulio amigo.

Nada ha melhor que o sonho, e è como grande Lamartine que o digo:

Je veux rêver, et non pleurer.

Oh bendito gondoleiro da chimèra, remador eterno de afastados portos! Por quem ès, leva-me por esses azues sem fim, para esses phantasticos paizes nostalgicos do Amor, onde tudo è Luz e aonde tudo è Paz!

Ja ia para muito longe, Tullio amigo, para além dos horisontes pardacentos, braços dados com a aurora de uma alegria, mas a minha amoravel companheira me està a dizer:

«VENEZ.....»

l'air est tiède et la bas, dans les forêts prochaines. la mousse épaisse e verte abond au pieds de chênes.»

E forçoso é ouvil-a

Adeus.

Vaccaria, em 2-918

Maldonado Pompilio

espelhe em minha alma a effigie inolvidavel, e não possa jamais, nunca mais possa olvidar o passado!...

Saudade!... Embala-me no teu berço, acolhe-me em teu seio, não me abandones no inferno da descrença!..

Ella era o meu ideal, a minha vida e o destino roubou-m'a para todo o sempre!... Dá-me fé e esperança, absolve-me do peccado de amal-a, porque meu amor era sincero e leal, e eu paguei com amarissimas lagrimas os instantes desse

amor fatalisado.

Saudade!... embala-me no teu berço, acolhe-me em teu seio, não me abandones neste luto eterno!...

Raul d'Avila

POSTAES SEM SEL-O

Mlle. E. S.

Sempre modesta e retrahida... Por que? Saudade dalguem ao longe?

Mlle. G. R.

Felizes as que amam, porque os sorrisos lhe brincam sempre à flôr dos labios... Mlle anda tão jovial, certo por lhe correrem serenos os dias.

Mlle. I. S.

Por que Mlle. è tão mã? Vimos, há dias Mlle. FECHAR a phisionomia ao passar em frente ao seu PASSIONNE!...

Mlle. L. P.

E' cruel Mlle.! Por que não contestou a missiva recebida?

Elle resistirá tal ingratitude?

Mlle. C. P.

Elle nos disse que jamais devolverá...

Deixa-o; não insista Mlle. porque a presença de qualquer objecto do ente amado nos faz tão bem a alma!...

Mlle. D. S.

O retrahimento e a tristeza de Mlle. nos faz pensar que lhe não são bonanças as auras de agora!

Haverá razão para isso? Quasi estamos a affirmar que não.

Mlle. A. C.

Notamos muita alegria

Automovel

TOCAS INTEIRIÇAS DE FINISSIMA SEDA, PROPRIAS PARA PASSEIOS DE AUTOMOVEL, RECEBEU A CASA—Santos & C.ª.

Um futuro defensor da Patria que há nome

ALTAIR

filho de Alexandre de Almeida Ramos e sua esposa, apresenta-se a seus patricios Vaccaria, 22 de janeiro de 1918.

Tiro de Guerra

Pelo sr. Presidente do Tiro de guerra local foi recebido, pelo ultimo correio, o seguinte officio:

Tiro de Guerra 318

PORTO ALEGRE—ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
1.º de Janeiro de 1918.

Illmo. Snr.

Tomo a liberdade de vos scientificar a p. do Conselho Director e Commissão de Contas par o corrente anno assim constituídos:

- PRESIDENTE — Capitão Arthur Coelho de Souza (reeleito)
- VICE-PRESIDENTE — Boaventura dos Reis (reeleito)
- SECRETARIO — Dr. Renato Costa. (reeleito)
- THESOUREIRO — Luiz Kessler (reeleito)
- DIRECTOR — Dr. Carlos Bardini (reeleito)

VOGAES:

- 1.º Vogal — Creso Vellinho (reeleito)
- 2.º — Dr. Jorge Moogen da Rocha
- 3.º — Fabio Netto
- 4.º — Miguel Amaro F.º
- 5.º — Dr. Joaquim Gaffrè

COMMISSÃO DE CONTAS

- Armando dos Santos Rocha (reeleito)
- Luiz Mariante (reeleito)
- Hemeterio Mcstardeiro

Com muita estima e alta consideração subscrevo-me.

De. V. S.

Mto. Att. Resp. Obr.

JOAQUIM GAFFRÈ
p. Secretario

em Mlle. nos dias findos do carnaval.

Sem duvida tudo correu conforme os desejos de Mlle.

Ainda bem que assim o seja.

Mlle. Ant. P.

E Mlle. esqueceu-se do relógio?

Como somos indiscretos!...

LYDO

Phases apanhadas

De Mr. Edm. Sch.
"Oh! do que infinda tristeza está invadida minha alma!... Lembrar-me da soledade que me espera!... da consequente ausencia do ente amado!... Oh! Deus, como é pungente esta recordação!..."

De Mr. Alf. Gued.

"Outras terras, outros amores e novos ares... A distancia faz esquecer que se amou e faz lembrar que o dia de amanhã è sempre promettedor e tecido de doce illusão."

De Mr. W. Subt.

"Vejam só em que vae dar o fim dos meus amores!... Em banho de igreja e parabens de todos os assistentes!..."

De Mr. Alc. Q.

"Qu'importa a distancia!? Não estão ahi para encurtarem os autos? Prometti visitá-la e o farei."

De Mr. H. de C.

"Oh! tempos que se vão ra-

pidos e inconstantes!
E este tedio maldicto a envolver-me a alma em trevas, qual um agoirento corvo de Pòè."

De Mr. Ad. F.

"— Com que então não é mil vezes melhor gozar-se momentos deliciosos neste «Ford» que andar a gente a correr a Via-Sacra dos «flirts»? Certo que sim."

De Mr. H. Pal.

Oh! Dantec! Peza-me a tua doutrina.

Pois que? Poderei duvidar do amor d'aquelle anjo? Terei de ficar assim; entre as tuas definições e as suas declarações? E' doloroso!..."

De Mr. Alc. S.

Valha-me, ao menos, a celeridade do tempo que passo ao lado della.

PINCELANDO

Pallido e alto, elegante e felizardo elle anda pelos invios caminhos da vida com a serenidade altiva de um LEÃO victorioso, com a altivez serena de um fidalgo morphinómeno.

Eterno sonhador de bellezas artisticas vive a vida hypnótica dos poetas que não cantam cordilheiras de rimas, mas que sonham cordilheiras de felicidades, deixando-se embalar móllemente nas brancas espiraes da chiméra, como si a vida toda inteira fôra para elle, um peregrino cachimbar de opio.

E nem outra coisa pôde ser este curto lapso de tempo em que passamos, felizes discipulos baudelairianos, embriagados pela estonteante primavê-

ra da existencia, por essa feliz mocidade, tão alegre para uns, tão saudosa para outros.

E é de vel-o, convencido sonhador de gozos, pallido e alto, elegante e felizardo, contar com gestos demorados e romanticos, um episodio singularmente lyrico de alguma demorada entrevista CHIC, à hora do sol-posto, nas cidades por que já tem viajado.

— Havia musica, diz, em toda aquella festa e mulheres bonitas a se confundirem com as rhapsodias e as serenatas e as flôres e os perfumes, emquanto o sól despeitado agonizava a morrer para além, nas bandas molles do Occaso.

Remata sempre esses contos felizes com um saudoso suspiro, que parece reanimal-o.

E', o nosso pincelado, um desses raros espiritos artisticos que surge de uma sociedade acanhada com a magestade poetica de uma tûlipa a levantar-se soberana e immaculada de sob o acidulado HUMUS dos paúes.

Elegante, artistico, bello, amador de musica e de mulheres, elle vive aqui, passeiando a voluptuosidade de sua vida gozosa, sob os rigores do figurino ou sob a farda de atirador da 404.

EDÚ.

NOTICIARIO

LAR EM FESTA

Está em festa o lar do sr. Alexandre de A. Ramos, gerente desta folha, pelo nascimento de um robusto menino. Parabens.

— Despedida —

Devendo seguir para Porto Alegre, e não sobrando tempo para despedir-me pessoalmente de minhas relações, venho fazel-o por este modo, agradecendo ás mesmas a maneira gentil e fidalga com que me acolheram neste meio.

Vaccaria, 2—23—18.

Alfredo Luiz Guedes

SUPLENTE

Recebeu o titulo de nomeação de 3.º supplente do juiz districtal do 1.º districto, o sr. Vicente de Paula Ferreira, conhecido advogado deste fôro.

OS Sabonetes preferidos

preferido para curar a epiderme, para creanças sobrepuja pelo seu valor antiseptico. Um 1\$200— **SARNOL** é de efeitos surprehendedentes na sua efficaz de todas as moletias da pelle. Encontram-se na secção de armarinhos da MINERVA

SANITARIO—O melhor sabonete de toilette, de acção benéfica sobre a pelle. Appreciado geralmente para lavar as creanças e fazer a barba—preço 1\$300. **SARTELMO** o mais eficaz para curar as creanças e fazer a barba—preço 1\$200— **SARNOL** é de efeitos surprehendedentes na sua efficaz de todas as moletias da pelle. Encontram-se na secção de armarinhos da MINERVA

CINEMA

Durante a semana extincta, o cinema «Rio Branco» proporcionou aos seus frequentadores bellas funcções. Todos os films occorridos no ÉCRAM agradaram geralmente.

Baile a phantasia

Revestiu-se de todo o brilhantismo o baile burlesco levado a effeito segunda-feira no vasto salão do Tiro de Guerra.

Ao sarau compareceram muitos phantasiados, tendo sido grande a affluencia de familias.

O salão achava-se artisticamente ornamentado, apresentando deslumbrante aspecto.

Grupos vistosamente phantasiados se espalharam pelo salão povoando-o de graciosidade.

O jogo de confetis, serpentinas e lança perfumes esteve animadissimo.

Sempre na melhor cordialidade, terminaram as danças aos primeiros alvares da madrugada.

Expediente da directoria do Tiro 404

Attendendo affazeres affectos á directoria e com o intuito de melhor e com mais presteza servirmos os nossos socios, resolvemos dar expediente as terças, quintas e sabados, das 13 ás 15 horas, no quartel do Tiro local, onde atenderemos todos os interessados.

Henrique C. de Cordova—presidente
Esperidião X. de Azambuja—instructor
Orestes Santos—secretario
Bias Santos—thesoureiro



Não sejaes calvos! Nem tenhaes cabellos brancos—Usae a loção virrificante **Kundry**.

Alerta!

AGUERRA NÃO TERMINOU!

Casa Santos & C.^{ta}

AVISA

Os proprietarios desta bem sortida casa commercial, avisam seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que seu estabelecimento contando grande, variadissimo e moderno sortimento de FAZENDAS, MIUDEZAS, MODAS, ARTIGOS PARA HOMENS, PERFUMARIAS dos melhores fabricantes, CALÇADOS, LOUÇAS, FERRAGENS e muitos outros artigos nacionaes e estrangeiros, está habilitada a servir aos que lhes dispensarem sua preferencia e freguezia.

COMPLETO SORTIMENTO DE SECCOS E MOLHADOS, DEPOSITO DE SALES E GENEROS COLONIAES.

Esta casa mantém o proposito de VENDER BARATO, sem recear competencia.

Façam uma visita a CASA SANTOS & C.^{ta} para verificar em a verdade.

As ultimas **NOVIDADES** devem-se procurar na **Minerva**.

Os melhores dentifircios

Esmaltina Pasquier Lirio Florentino, pó e pasta e outros, Escovinhas para dentes, em estojos e sem, artigos bons e a preços modicos Na secção de miudezas da **MINERVA**.

Papel de diversas côres, em caixinhas, para correspondencia—Encontra-se na livraria **MINERVA**.

Aos snrs. agrimensoes

A livraria **MINERVA**, recebeu papel tella, pergaminho, quadriculado e sem fim, tinta Nankin e a obra **DIVISOES**, Demarcações e Tapumes, por Levindo Lopes, preço 15\$

Leiam a excellente revista illustrada **KODAK**, n.º avulso 600 reis na **MINERVA**

Vaccaria

KUNDRY?
Na **MINERVA**

Só è velho quem **so** quer.
So tem cabellos brancos quem quer ser velho. Pois, com o uso da tintura **NEGRITA** pode-se evitar esse desagrado que se chama velhice. Preço do vidro 14\$000. Na **Minerva**

VIOLETA

È o sabonete de perfume mais agradável, deve ser o preferido pelas pessoas de bom gosto. Preço 1\$200 Na **Minerva**.

Cordas

para gramophones e outros pertences. Encontra-se na **MINERVA**.

O SECRETARIO DOS AMANTES OU ARTE DE SER FELIZ EM AMOR

È um livro utilissimo para a mocidade de ambos os sexo, um conselheiro judicioso e discreto, um guia seguro e de bom gosto, indispensavel a todos os que aspiram às delicias do amor nas suas diversas manifestações—Preço 3\$000 reis.

AGULHAS, para machinas **Singer**, **Victoria** e para alfaiates, numeros sortidos. Na secção de miudezas da **Albuns de ponto de marca**—Na livraria **Minerva**, encontra-se albuns de ponto de marca, em variados formatos.

Secretario Brasileiro

Repositorio completo de todas as sorte de cartas, segundo o estylo mederno—A venda na livraria **MINERVA**—Preço—6\$

Guerra aos Ratos

COM O TRIGO VERMELHO
O melhor destruidor dos ratos—È trigo natural de que estes roedores são tão avidos. Dá optimo resultado, è simples no seu uso; basta collocar uma pequena quantidade em qualquer vasilha e pô-anos lugares ordinariamente frequentados por estes animaes. Em poucos dias desaparecerão todos.
Pacote—2\$500 na **MINERVA**

Vasos para flores

Vasos de barro proprios para plantar flores e folhagens, artigo bonito e artisticamente pintado e phantasia.
Receb eu a **MINERVA**.

Certidões

Certidões impressas para o registro civil, de acordo com nova lei, encontra-se na **MINERVA**.

Contos para crianças

Os soldadinhos de chumbo—O Velocino de ouro—Viagens Maravilhosas de Sindbad o Marinheiro—O Isqueiro Encantado—O Patinho Feio—Os Cysnes Selvagens—Interessantes livrinhos de contos para crianças.
Preço 2\$ cada volume.—Na **MINERVA**.